



STJ mantém Edeimar Cid Ferreira na prisão

Falhou a tentativa da defesa do ex-diretor do Banco Santos, Edeimar Cid Ferreira, de garantir sua liberdade. O ministro Paulo Gallotti, relator na 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, negou o pedido do Habeas Corpus ajuizado em favor do empresário.

O empresário foi condenado por gestão fraudulenta, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro a 21 anos de prisão pela 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo. O pedido já foi negado pela segunda instância. No STJ, o objetivo era cassar o decreto de prisão.

O HC esbarrou numa questão processual. A jurisprudência do STJ diz que não cabe Habeas Corpus contra decisão de outro tribunal que negou liminar, a não ser que seja demonstrada flagrante ilegalidade, o que não se ocorre no caso.

HC 72.926

Date Created

19/12/2006